O CONCEITO DE DESENVOLVIMENTO E SUAS INCONGRUENCIAS PARA O CONTEXTO CONTINENENTE AFRICANO: ESPECIFICAMENTE ILHA DO PRINCIPE

Maria Da Luz Fonseca De Carvalho[1]
Basilele Malomalo[2]

RESUMO

Este estudo pressupõe estabelecer uma reflexão mediante um recorte da minha pesquisa do mestrado em Estudos Interdisciplinar em Humanidades, enquanto pesquisadora das relações raciais/econômicas que permeiam grandes empreendimentos na perspetiva do continente africano, com foco no turismo em suas múltiplas dimensões na comunidade da Sundy, Ilha do Príncipe, São Tome e Príncipe, embalando as necessidades de melhorias de condições de vida sob seus critérios, em torno da uma inadequação.
Esta pesquisa está sendo viabilizada por meio de uma análise bibliográfica, como garantia de estabelecer um olhar que amplie nossos horizontes de forma mais ética e empática para construção e proteção das comunidades e sociedades africanas que, vêm sendo engolidas pelas importações de práticas de desenvolvimento econômico ineficazes. Nesse sentido, queremos entender como esses projetos acabam contribuindo para a propagação das desigualdades sociais e comunitárias, partindo da perspetiva de que São Tomé e Príncipe é um país que viveu a colonização portuguesa e carrega consigo memórias que interferem na sua realidade cotidiana. Pensar o conceito de desenvolvimento, que incongruente às diversas realidades africanas, ou seja, o desenvolvimento pautado apenas nas reflexões econômicas, onde não possibilita pensar e analisar essas diversas realidades e como as relações sociais podem determinar o que pode vir a ser o desenvolvimento para a perspetiva africana. apontando o que podemos chamar de olhar de dentro para fora, reescrevendo a narrativa que nos é imposta pela cartografia colonialista.

Palavras-chave: Desenvolvimento; Comunidade; Turismo.

Unilab, Auroras, Discente, carvalhodaluz@hotmail.com[1]
UNILAB, MALES, Docente, basilele@unilab.edu.br[2]

ISSN: 2447-6161